

FAE

1993/94

**Resumo de
Atividades**

M E C

Presidente da República
Itamar Augusto Cautiero Franco

Ministro da Educação e do Desporto
Murílio de Avellar Hingel

Presidente da Fundação de Assistência ao Estudante
Iveraldo Lucena da Costa

sm

FAE

1993/94

Resumo de Atividades

M E C

Ficha Técnica

Composição e Diagramação: L&N

Projeto Gráfico: L&N ASCOM/FAE

Revisão: L&N

Supervisão e Acompanhamento: ASCOM/FAE

Impressão: Grafcor Editora e Gráfica Ltda

Fotografias: Rui Faquini, Carlos Terrana, Alessandra Pinheiro e ARQUIVO/ASCOM

APRESENTAÇÃO

Esse trabalho apresenta uma síntese das atividades realizadas no período 1993/94, contendo informações básicas que possibilitam o conhecimento e visualização dos vários programas executados pela Fundação.

Neste período, o orçamento da FAE efetivamente gasto evoluiu em mais de 300% em relação ao período 1991/92, sendo possível, assim, ampliar significativamente o alcance dos Programas em termos de quantidade e qualidade. Os resultados expressivos retratados aqui, no cumprimento dos programas sociais a cargo da FAE, refletem o apoio do Ministério da Educação e do Desporto, a quem assinalamos o nosso reconhecimento. Consignamos o nosso sincero agradecimento também aos diretores e a todos os servidores desta Fundação, que se constituíram e se constituem no verdadeiro suporte à concretização dos objetivos e metas a que nos propusemos.

Brasília, dezembro de 1994



IVERALDO LUCENA DA COSTA
Presidente da FAE



PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE

O Programa existe no Brasil há 40 anos e foi concebido, inicialmente, para atender somente aos estudantes carentes da Região Nordeste. Hoje, atende a mais de 31 milhões de alunos em todo o País, da pré-escola e do Primeiro Grau da Rede Oficial de Ensino, de escolas filantrópicas, técnicas e agrotécnicas.

O objetivo do Programa é fornecer uma refeição diária ao aluno. Com esta alimentação, a FAE vem possibilitando uma melhoria do rendimento escolar e, conseqüentemente, reduzindo os índices de evasão nas escolas.

DESCENTRALIZAÇÃO

O ano de 1993 foi de grande significado para a FAE e para o Programa de Merenda Escolar, gerenciado pela Diretoria de Apoio Alimentar e Nutricional – DAAN. Foi neste ano que se iniciou o processo de descentralização do Programa, uma medida que vem se mostrando acertada, irreversível e já coroada de pleno êxito. Acertada, porque aumentou substancialmente os dias de atendimento; irreversível, porque agora a municipalização é Lei, sancionada pelo Presidente Itamar Franco; e de pleno êxito pelo testemunho entusiasmado dos prefeitos que participam do programa.

Os recursos são repassados diretamente aos municípios, estados e Distrito Federal, gerando melhor distribuição de renda e elevando a qualidade da refeição servida, principalmente pela inclusão nos cardápios de gêneros “in natura”.

Nos últimos dois anos, manteve-se o número de atendimento da ordem de 31 milhões de alunos. Os dados históricos mostram que neste período os dias atendidos tiveram um aumento de 304%, quando comparado com o período 1991/92 (ver quadro 1). Esse resultado positivo é conseqüência da municipalização do Programa, que conseguiu eliminar a descontinuidade constatada no modelo centralizado.

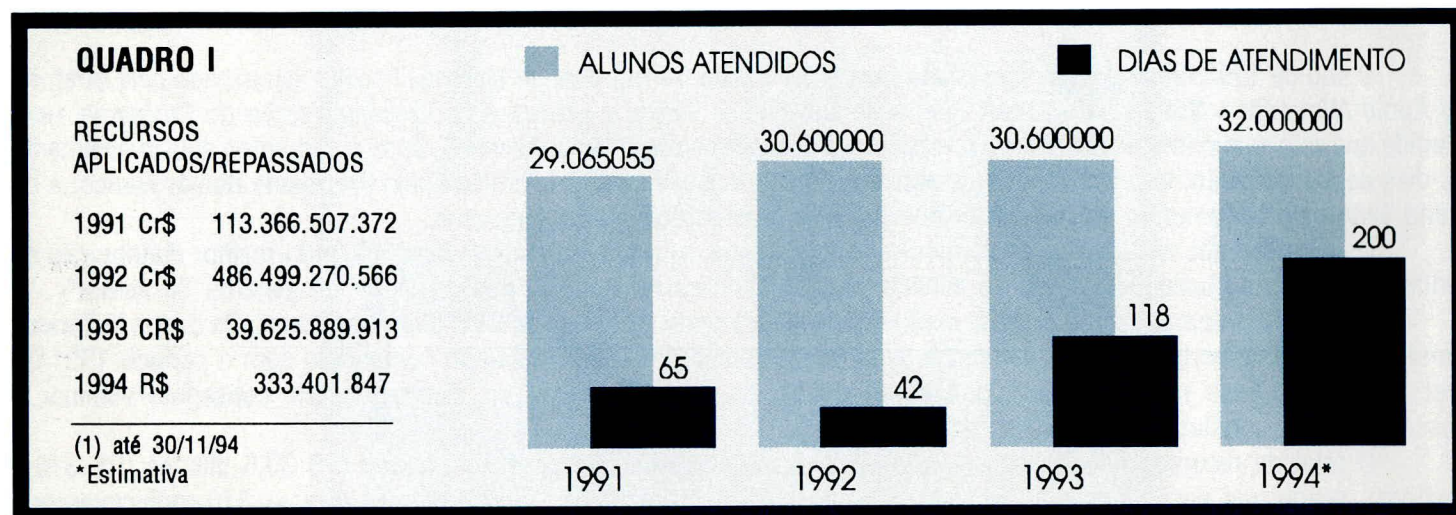
O total de recursos financeiros utilizados pela DAAN, no exercício de 1993, somou Cr\$ 39,6 bilhões (R\$ 316,5 milhões), sendo que para os estados foram repassados Cr\$ 31,0 bilhões e Cr\$ 7,7 bilhões para os 310 municípios que

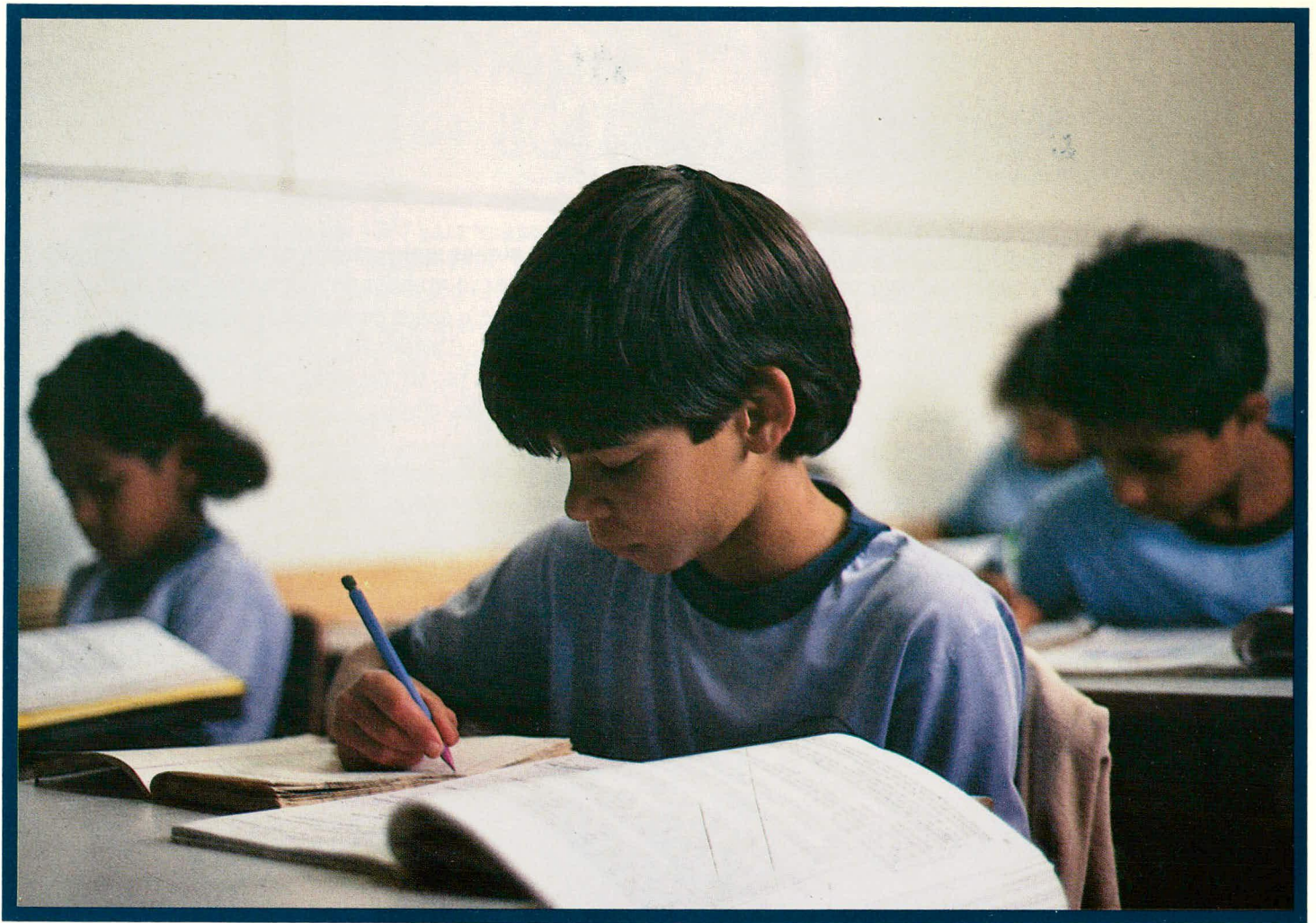
aderiram à descentralização. Os demais recursos foram utilizados como contrapartida no projeto do Programa Mundial de Alimentos (PMA) da ONU e como pagamento dos serviços do programa de Controle da Qualidade.

Os recursos utilizados no ano de 1994, até o dia 30 de novembro, somaram R\$ 333,4 milhões. Para os estados foram destinados R\$ 209,9 milhões e para os municípios R\$ 123,4 milhões. Hoje, 1.405 municípios estão descentralizados, o que representa 33% do total de alunos do ensino fundamental matriculados na Rede Oficial. A responsabilidade de fornecer alimentação aos alunos de municípios não-descentralizados é do Estado ao qual pertence o município, que recebe os recursos necessários para esse fim.

Com relação ao acordo do governo brasileiro com o Programa Mundial de Alimentos, a FAE cumpriu a contento sua parte nesses últimos dois anos, atendendo 570 mil alunos/ano nos Estados do Ceará, Paraíba e Piauí. Nesse período, foram distribuídas 6.722 toneladas de alimentos.

Para assegurar a qualidade dos alimentos a serem adquiridos pelos estados e municípios, a FAE assinou convênios com instituições de todos os estados da Federação para fazer a análise dos gêneros. Paralelamente, em 1994 promoveu a criação, a nível de município, de comissões para formar os Núcleos de Controle de Qualidade. Esses Núcleos são o elo de ligação entre o Sistema FAE de Controle de Qualidade e o Programa Municipal de Alimentação Escolar.





PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO – PNLD

Instituído em 1985, o PNLD tem por finalidade atender a todos os alunos matriculados na Rede Pública de ensino de Primeiro Grau, escolas conveniadas e comunitárias, através da distribuição gratuita de livros didáticos reutilizáveis.

Nos anos de 1993/94, o Programa distribuiu a alunos de primeira a quarta séries cerca de 82 milhões de livros. Ainda em 94, foram negociados mais 56 milhões para serem distribuídos em 1995. (Quadro II).

Os livros adquiridos pela FAE são escolhidos pelos próprios professores. Em 93, foi elaborado e distribuído o Manual de Indicação do Livro Didático a mais de 200 mil professores, com cerca de 1.000 títulos. A escolha dos professores recaiu sobre 623 desses títulos.

Outra ação de destaque naquele ano foi o contrato firmado com os Correios, que passou a entregar os livros diretamente às escolas. Esta iniciativa diminuiu consideravelmente os custos de distribuição e acabou de uma vez por todas com os desvios de mercadoria, anteriormente constatados quando o transporte era feito por empresas privadas do ramo. Também merece registro a instituição de um grupo de trabalho, formado por especialistas de todas as regiões, para analisar o conteúdo do livro didático. O resultado mostrou que os livros adquiridos há anos pela FAE são preconceituosos, racistas e repletos de erros, inadequados, portanto, para o consumo dos alunos. Esta avaliação servirá para nortear as futuras aquisições da FAE.

No âmbito do Projeto Nordeste – um programa desenvolvido em conjunto com o Banco Mundial –, a FAE promoveu licitação internacional para a compra de 31 milhões de livros, de primeira a quarta séries, a um custo aproximado de US\$ 27,6 milhões. O custo unitário girou em torno de US\$ 0,89.

QUADRO II

Brasil – Programa Nacional do Livro Didático – PNLD Livros Distribuídos 1991-1994

MILHÕES DE EXEMPLARES

RECURSOS APLICADOS

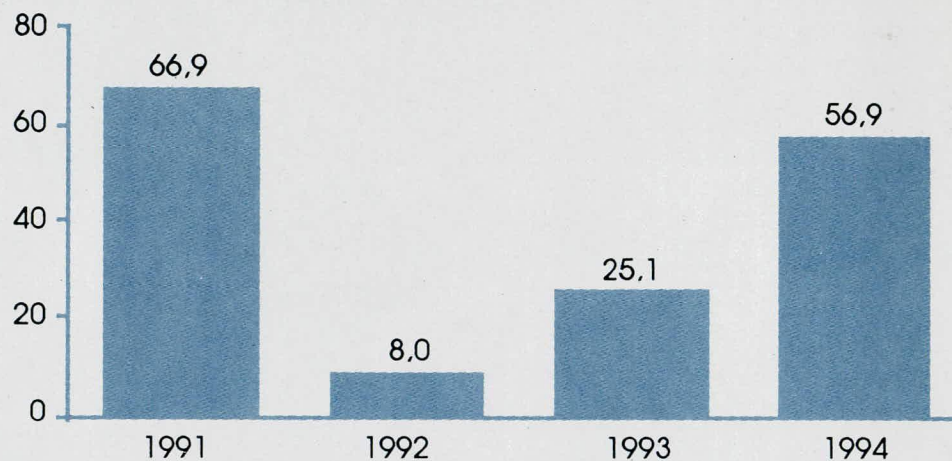
*1991 Cr\$ 21.780.406.384

1992 Cr\$ 21.085.824.044

1993 CR\$ 17.412.864.527

1994 R\$ 137.178,009

*Em 1991 foram distribuídos livros de 1ª a 8ª séries. Nos outros anos somente de 1ª a 4ª.





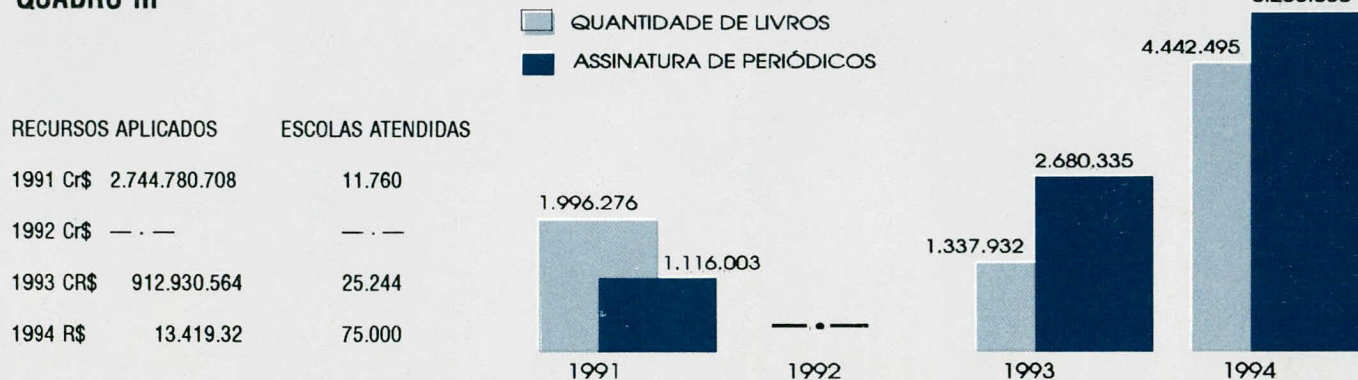
PROGRAMA NACIONAL SALAS DE LEITURA – PNSL

Este Programa tem como objetivo dotar as escolas públicas de Primeiro Grau de acervos de livros de literatura infanto-juvenil, assim como de obras de referência e periódicos. Pretende, assim, propiciar o desenvolvimento do hábito de leitura, desde cedo, nas crianças.

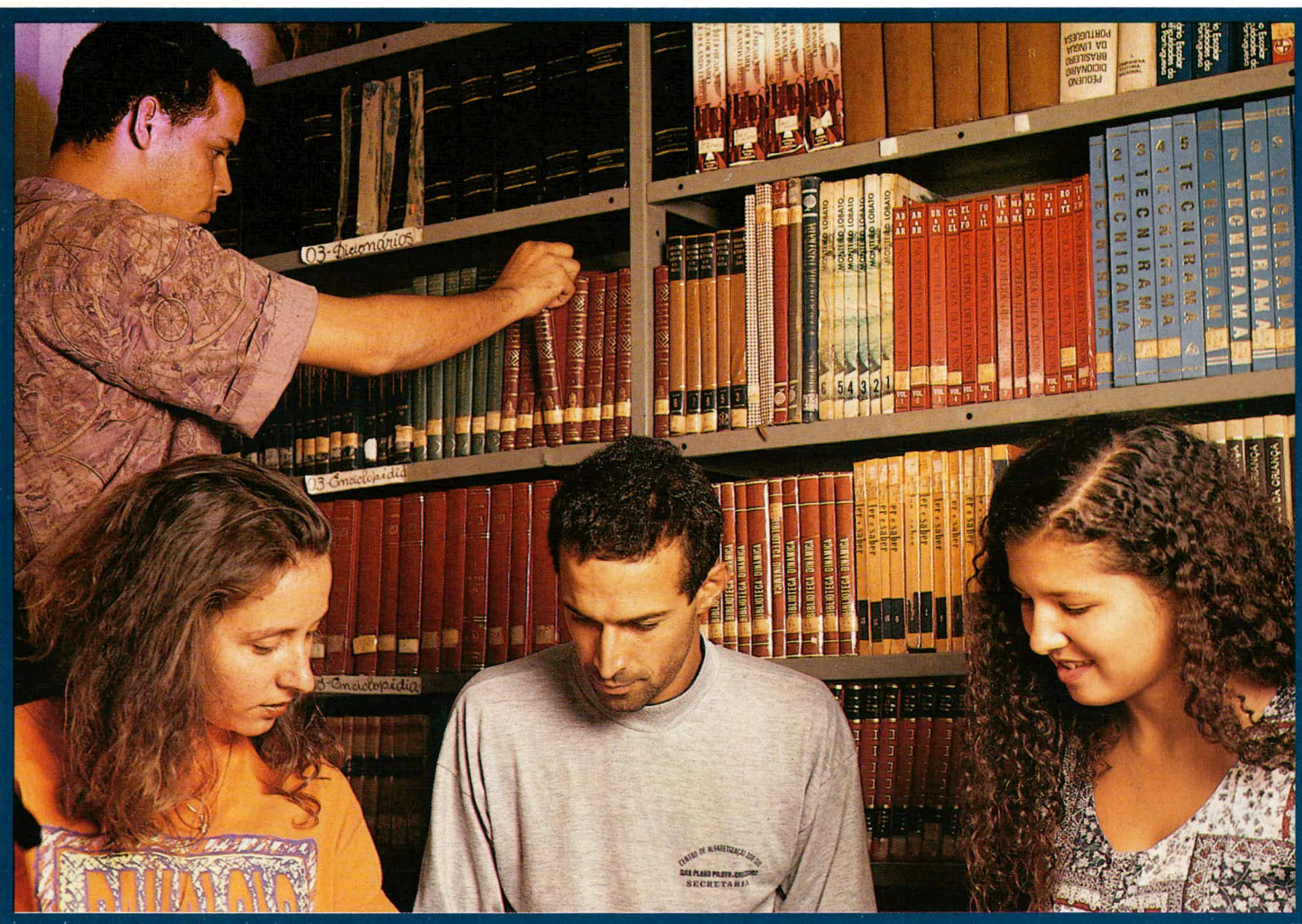
A sala de leitura é um espaço virtual. Enquanto não houver instalação apropriada, ela poderá ser criada em qualquer espaço disponível nas escolas, nas próprias salas de aula ou outro local, desde que de fácil acesso para os alunos.

Em 1993 e 94, mais de 100 mil escolas foram atendidas pelo Programa, contra 11,7 mil em 1991; mais de 5,7 milhões de livros e quase 8 milhões de periódicos foram distribuídos, contra 1,9 e 1,1 milhões, respectivamente, em 1991. Em 1992 o Programa não fez nenhuma distribuição. (Quadro III).

QUADRO III



RECURSOS APLICADOS	ESCOLAS ATENDIDAS
1991 Cr\$ 2.744.780.708	11.760
1992 Cr\$ — —	— —
1993 CR\$ 912.930.564	25.244
1994 R\$ 13.419.32	75.000



PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DO PROFESSOR – PNBP

Este é o mais novo Programa desenvolvido pela FAE. Seu objetivo é investir no aprimoramento dos docentes, através da implantação de bibliotecas nos sistemas de ensino estaduais e municipais.

Na fase de implantação, em 1994, foram atendidas as escolas de formação para o Magistério, com cerca de 5 mil acervos, constituído cada um de cerca de 300 títulos. Também foram enviados jornais, revistas e equipamentos de TV e vídeo cassete.

Esse Programa nasceu da constatação de que o professor, por mais que freqüente cursos de aperfeiçoamento, atualização ou especialização, não encontra sustentação continuada no acesso à bibliografia mais atualizada, tanto por falta de recursos para constituir sua própria biblioteca, quanto pela ausência de bibliotecas que lhe sejam acessíveis.

Foi nesse contexto que a FAE desenvolveu a idéia do Programa, implementando-o nas seguintes etapas:

- levantamento dos títulos disponíveis no mercado editorial brasileiro;
- seleção, por consultores especializados, dentre quase cinco mil, de pouco mais de 300 títulos de livros e de 10 periódicos, constituindo uma espécie de acervo básico, cobrindo as mais recentes e atualizadas discussões pedagógicas e as áreas específicas do conhecimento;
- negociação com estados e municípios, com base em contrapartidas quanto à complementação ou duplicação do acervo básico, sua divulgação, treinamento de pessoal e transferência de unidades de acervo básico adquiridos pela FAE.

PROGRAMA EDITORIAL

O Programa editorial da FAE, criado há mais de 36 anos, editora e publica obras de consulta e referência de reconhecida qualidade didático-pedagógica, com o objetivo de ampliar as fontes de consulta de alunos e professores.

Já publicou 157 títulos, sendo 107 da linha própria e outros 50 de terceiros, editados em sistema de convênio/cooperação técnica com secretarias de educação, secretarias do MEC e editoras universitárias. Os livros chegam às mãos do público-alvo (aluno, professor, comunidade) por meio da Rede Nacional de Postos de Vendas da FAE.

O Programa estava desativado até 1992. A partir de 93 suas atividades foram retomadas através de edições e co-edições, que incluem a publicação de reedições e novos títulos.

No ano de 1993, foram licitadas sete obras para a impressão de 75 mil exemplares. O Dicionário Escolar da Língua Portuguesa, o Manual de Redação, a Gramática da Língua Portuguesa e outras 15 obras fazem parte dos livros técnicos e de consulta que foram reeditados em 1994.

No mês de novembro de 94 foi feita nova licitação para a publicação de mais seis títulos, devendo os mesmos estarem à disposição do público até o final do mês de fevereiro. São eles: Expressões Idiomáticas; Dificuldades da Língua Portuguesa; Laboratório Polivalente para Ciências (1º Grau); Manual do Professor; Tiradentes e Bienal Brasil Século XX.

Em fase final de negociação, três outros títulos, esgotados há vários anos, serão reeditados: Dicionário de Ciências Sociais; Enciclopédia da Literatura Brasileira e Atlas da Fauna.



PROGRAMA NACIONAL DE MATERIAL ESCOLAR – PNME

O PNME foi instituído em 1987 para fornecer material escolar aos alunos matriculados na Rede Pública de Ensino Fundamental. São distribuídos, anualmente, cerca de 30 milhões de módulos escolares, cada um contendo quatro cadernos, duas canetas, dois lápis, duas borrachas, uma régua e um apontador. Parte dos cadernos são produzidos na unidade fabril da FAE no Rio de Janeiro, que tem capacidade para produzir 45 milhões de cadernos por ano.

O Programa foi concebido a partir da comprovação de que o aluno, na maioria das vezes, abandona ou afasta-se da escola por não dispor de recursos para comprar o material necessário e imprescindível ao seu processo de ensino/aprendizagem. O fornecimento desse material é uma forma imediata de se atenuar essa via de evasão escolar.

Em 1993/94, a FAE adquiriu, em cada ano, 30 milhões de kits escolares, assegurando a continuidade do Programa. Além da distribuição gratuita de material escolar aos alunos, a FAE mantém cerca de 500 Postos de Vendas credenciados por todo o País, realizando, também, vendas institucionais a órgãos governamentais e entidades filantrópicas, a preço de custo. Esse Programa também estava desativado e foi retomado em 1993. (Quadro IV).

QUADRO IV

RECURSOS APLICADOS

*1991 Cr\$ 7.153.000.000

1992 Cr\$ — . . —

1993 CR\$ 4.657.650.448

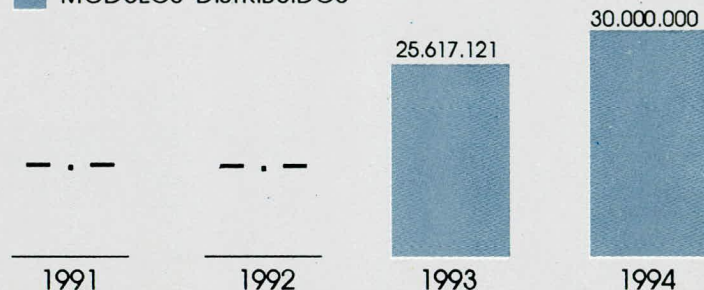
1994 R\$ 56.019.208

MÓDULOS ESCOLARES

4 Cadernos
2 Lápis
2 Borrachas
1 Apontador
2 Canetas esferográfica
1 Régua c/30cm (só para
5ª e 8ª séries)

*Houve compras só para a revenda nos postos

MÓDULOS DISTRIBUÍDOS





PROGRAMA NACIONAL SAÚDE DO ESCOLAR – PNSE

Esse Programa apóia a Rede Pública de Ensino de Primeiro Grau no desenvolvimento de ações educativas, preventivas e curativas nas áreas de Saúde Geral, Odontologia e Oftalmologia junto aos alunos. Através de convênio, a FAE repassa à escola equipamentos como clínicas odontológicas simplificadas e mini-laboratórios óticos, além de pastilhas de flúor, escova e creme dental, kits oftalmológicos, lentes e armações para óculos, manuais para agente de saúde do escolar, manuais odontológicos e manuais para educação postural.

O Programa Saúde do Escolar é um dos poucos no País que atende, com prioridade absoluta, crianças na faixa etária de 6 a 14 anos na área de Saúde Geral, Odontologia e Oftalmologia.

O atendimento aos municípios vem aumentando a cada ano. Em 1991/92 o Programa praticamente não funcionou; em 93, atendeu 1.164 municípios e em 94 2.552. Mais de 200 mil escolas foram beneficiadas pelo Programa e aproximadamente 37 milhões de alunos foram atendidos nesses últimos dois anos. (Quadro V).

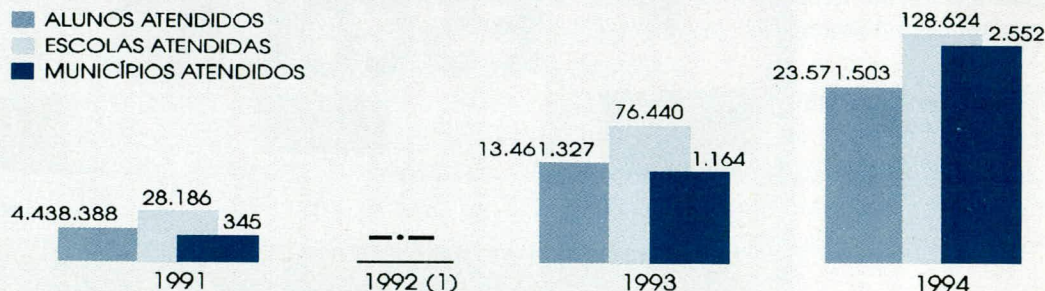
QUADRO V

RECURSOS APLICADOS

1991 Cr\$	947.386.170
1992 Cr\$	5.697.528.100
1993 CR\$	1.020.164.443
1994 R\$	5.654.437*

*Estimativa até 31/12/94

1) Ano atípico - embora houvesse recurso financeiro da ordem de Cr\$ 21.871.118.000, o Programa não foi executado por problemas de ordem interna.



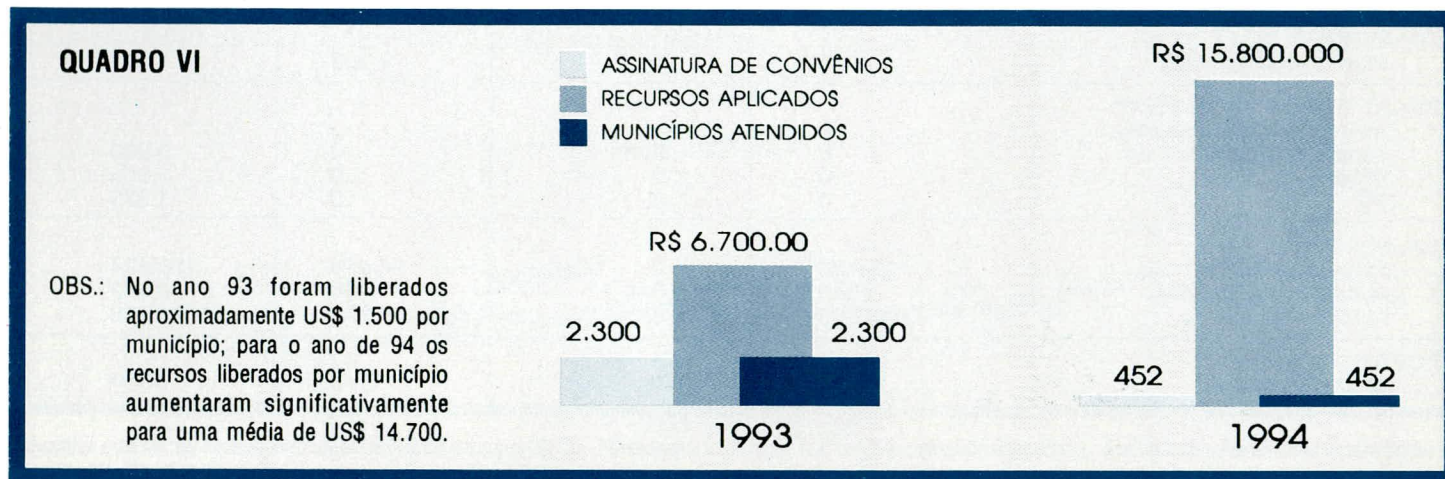


PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DO ESCOLAR – PNTE

O objetivo do PNTE é atender as necessidades de deslocamento dos alunos matriculados na Rede Pública de Ensino Fundamental, em escolas localizadas na zona rural, para que completem a escolaridade de oito séries.

Fornecendo transporte ao estudante, contribui para baixar os índices de evasão escolar e fomenta o crescimento do número de alunos ingressantes ou reingressantes da zona rural.

Nos dois primeiros anos de existência, 1993/94, o Programa beneficiou 2.752 municípios de todo o País, sob a forma de repasses financeiros às prefeituras para a aquisição de um veículo (ônibus, microônibus, barco) para transporte escolar. (Quadro VI).



QUADRO VII – DESEMPENHO DA FAE

PROGRAMAS	1991	1992	1993	1994
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR · Dias de atendimento · Nº de alunos beneficiados	65 25 milhões	42 25 milhões	118 30 milhões	200 ⁽¹⁾ 31,6 milhões
LIVRO DIDÁTICO · Livros Distribuídos	67 milhões ⁽⁴⁾	8 milhões	25 milhões	57 milhões
SALAS DE LEITURA · Escolas atendidas · Livros distribuídos · Periódicos	11.760 1.996.276 1.116.000	0 0 0	25.244 1.337.932 2.680.335	75.000 4.442.495 5.250.000
EDITORIAÇÃO · Livros reeditados	6	0	07	19
MATERIAL ESCOLAR · Estados atendidos · Municípios atendidos · Módulos distribuídos	0 0 0	0 0 0	27 4.774 26 milhões	27 4.974 30 milhões ⁽²⁾
TRANSPORTE DO ESCOLAR · Municípios atendidos	0	0	2.300	452 ⁽¹⁾
BIBLIOTECA DO PROFESSOR · Acervos distribuídos para serem entregues em 94 · Vídeos · TV	0 0 0	0 0 0	0 0 0	5.000 1.875 1.875
SAÚDE DO ESCOLAR · Escolas atendidas · Municípios Atendidos · Alunos atendidos	28.186 345 4.438.338	0 0 0	76.440 1.164 13.461.327	128.624 2.552 23.571.503
POSTOS DE VENDA · Nº de Postos	331	340	340	500 ⁽³⁾

(1) Atendimento previsto até o final do ano. (2) Distribuição dos módulos terá início em novembro/94. (3) O Programa foi inteiramente reformulado em 94 para estimular as concessões a consignantes não-comerciantes/entidades sem fins lucrativos. (4) Livros de 1ª a 8ª séries do 1º grau. Nos outros anos somente de 1ª a 4ª séries.

PRÊMIO FAE DE PESQUISA ESTUDANTIL

Criado em 1979, o Prêmio FAE procura estimular a atividade intelectual dos alunos de Primeiro e Segundo Graus, incentivando o gosto pela leitura, desenvolvendo a técnica da expressão escrita e a prática da pesquisa, encorajando a participação consciente do jovem numa tarefa cultural.

Desde 1988, o concurso se encontrava desativado. Retomado em 93, o tema escolhido foi *Descentralização do Programa de Alimentação Escolar*, cujo vencedores eram dos Estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Pará. O tema para 94 foi o *Programa Nacional de Transporte do Escolar* e, coincidentemente, os vencedores pertencem a esses mesmos Estados. O Prêmio FAE é entregue aos vencedores em Brasília e consiste em importância em dinheiro e uma coleção de livros de literatura infanto-juvenil e obras de consulta e de referência.

Cartaz
utilizado
em 1993



Cartaz
utilizado
em 1994

Presidente da República
Itamar Augusto Cautiero Franco

Ministro da Educação e do Desporto
Murflio de Avellar Hingel

Presidente da Fundação de Assistência ao Estudante
Iveraldo Lucena da Costa

